

Perda de Forragem por Senescência em Pastagem de Capim-Marandu sob Manejo Rotacionado com Período de Descanso Fixo ou Variável

Alisson Rodrigues Jordão¹; João Batista Rodrigues de Abreu²;

Carlos Augusto de Miranda Gomide³ & Fermino Derez³

1. Bolsista CAPES, PPGZ/UFRJ – alisson@ufrj.br; 2. Orientador - Professor Adjunto do Instituto de Zootecnia/UFRJ;
3. Co-orientado - Pesquisador da EMBRAPA/CNPGL.

Palavras-chave: *altura do dossel, índice de área foliar, interceptação luminosa, relação folha-colmo.*

RESUMO

As perdas de forragem podem ser definidas como o resultado do acúmulo de material morto advindo das partes vegetais senescentes naturalmente e do material vivo devido a ação direta dos animais em pastejo. O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto de diferentes práticas de manejo sobre a perda de forragem por senescência em pasto de capim-Marandu sob lotação rotacionada. Para isso, um ensaio experimental foi conduzido na EMBRAPA/CECP-MG. O manejo adotado foi o de lotação rotacionada com 3 dias de ocupação. Os tratamentos foram dois períodos de descanso; um considerando período fixo de 30 dias e o outro variável conforme interceptação luminosa de 95% pelo dossel. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados com duas repetições. As avaliações do pasto foram realizadas, em três ciclos de pastejo realizados entre fevereiro e abril de 2009, considerando seis piquetes, sendo três em cada bloco. Da forragem coletada em três pontos representativos da altura média do dossel em cada piquete, foi retirada uma alíquota que foi separada nas frações lâmina foliar, colmo + bainha e material morto, as quais foram pesadas e secas em estufa de circulação forçada de ar a 55°C até peso constante. Nos resultados observados foi verificado que o percentual de material morto aumentou com o suceder dos ciclos de pastejo, provavelmente como resultado do declínio das condições favoráveis ao crescimento do pasto com a chegada do inverno. A participação do material morto variou ainda com os períodos de descanso, apresentando valores médios de 29,7 e 21,1% respectivamente, para o período de descanso de 30 dias e o baseado em 95% de IL. Com isso, podemos concluir que sob período de descanso fixo de 30 dias ocorre maior participação de material morto na massa de forragem.

Anais do IV Fórum da
Pós-Graduação da UFRRJ
2009

ISSN
1984-0632

21 a 23
de Outubro

“Os Desafios da Pós-Graduação
no Desenvolvimento Social”



CERTIFICADO

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO DECANATO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO IV FÓRUM DE PÓS-GRADUAÇÃO

Os desafios da

Pós-Graduação no

Desenvolvimento Social

Este documento certifica que Alisson Rodrigues Jordão; João Batista Rodrigues de Abreu; Carlos Augusto de Miranda Gomide & Fermino Derez participaram do IV FÓRUM DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO, de 21 a 23 de outubro de 2009, tendo apresentado o trabalho "Perda de Forragem por Senescência em Pastagem de Capim-Marandu Sob Manejo Rotacionado com Período de Descanso Fixo ou Variável", sob a forma de painel.

UFRuralRJ, 23 de outubro de 2009

Alisson Rodrigues Jordão

Decano de Pesquisa e Pós-Graduação

[Assinatura]

Representação Estudantil
Comissão Organizadora